

Fiscais atrasam apuração de votos em Taguatinga

Francisco Stuckert

A apuração dos votos em um dos quatro pontos de contagem montados pelo Tribunal Regional Eleitoral em Taguatinga, no clube Primavera, começou na manhã de ontem com uma hora de atraso. Tudo por causa do tumulto criado pelos mais de 100 fiscais de partidos e coligações que queriam, de qualquer jeito, entrar no local para acompanhar o serviço dos mesários e escrutinadores. Os 27 policiais militares lotados no Primavera tiveram dificuldades para conter os militantes, mas às 11h00 o problema estava contornado.

Reunindo seis juntas apuradoras, cada uma com doze turmas, o Clube Primavera recebeu as urnas de 211 das 498 seções eleitorais da terceira Zona, que engloba as satélites de Taguatinga e Samambaia. Segundo funcionários do cartório eleitoral responsável, mais da metade dos votos da terceira Zona (cerca de 95 mil votos) está sendo apurada no local.

O candidato à reeleição à Câmara Federal pela Frente Progressista, Benedito Domingos, disse que um acordo no início dos trabalhos permitiu que a apuração começasse. Delegados dos partidos e presidentes das juntas decidiram que para não tumultuar a contagem dos votos, cada coligação — e não partidos — mandaria um fiscal.

Mas, motivados pelo clima das

campanhas e pela disputa acirrada entre dois candidatos ao cargo de governador, muitos militantes não gostaram da decisão e insistiram em entrar. “É um absurdo, porque entrou mais gente do PT aí e nós não podemos entrar para trabalhar pelos nossos candidatos”, reclamava Germano Antônio Alves, da Aliança Liberal Progressista. O presidente do cartório da terceira Zona Eleitoral, Wilson Batista, considerou normal o empurra-empurra. “Toda eleição é a mesma coisa”, disse.

Mesários — Mas a confusão no Clube Primavera começou cedo, quando foi notada a ausência de mesários e escrutinadores. “Nós convocamos pessoas que estavam por aqui e tudo foi resolvido”, explicou a juíza Ana Maria Duarte. Ela negou as denúncias do advogado da Frente Progressista, Paulo Goiás, de que as apurações começaram sem a presença dos fiscais e que militantes petistas foram chamados para trabalhar como mesários.

Com os trabalhos atrasados, só às 10h45 foram acessados os computadores ligados ao Tribunal Superior Eleitoral Superior, sendo que nenhuma urna ainda havia sido apurada por completo. No Clube Primavera, a previsão é de que apenas hoje todos os votos sejam contabilizados.



Contagem dos votos começou às 11h00, quando a polícia conseguiu conter o tumulto provocado por mais de 100 fiscais no Clube